

TESE DE DOUTORADO

CAU, José Nildo Alves. *A Juventude do Curso técnico integrado em Agropecuária do IFPE: Desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção dos seus projetos de vidas*. 2017. 400f. Tese Doutorado - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017^{1 2}.

Resumo expandido

“Toda emancipação constitui uma restituição do mundo humano e das relações humanas ao próprio homem”. (MARX, 1989, p. 63).

A presente pesquisa articula-se à Linha de Pesquisa Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, e teve como objetivo central analisar o que os jovens matriculados na Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco buscam ao realizarem sua formação no Curso Técnico Integrado em Agropecuária. Junto a isso, tecemos o esforço de explicitar quem são os jovens que frequentam o curso Técnico Integrado de Agropecuária do IFPE; discutir a construção da trajetória da formação do Técnico Integrado em Agropecuária em articulação com os determinantes sociais na condição juvenil, além de apreender como se articula o projeto de vida da juventude matriculada no Curso

¹ DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.17i32.p28313>

² Doutor em Educação pela UFPE. Mestre em Educação pela UFPE. Especialista em Educação de Formadores pela UFRPE. Licenciatura Plena em Educação Física-ESEF-UPE. Gestor de Esporte e Juventude na Autarquia Municipal de Esporte Geraldo Magalhães e Diretor de Lazer na Secretaria de Turismo e Esporte – Prefeitura do Recife. Professor da Educação Básica da Rede Municipal de Olinda e Rede Estadual de Pernambuco e atualmente Prof. do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE – Campus Barreiros/Coordenador de Educação Física, Esporte e Lazer-DAE – IFPE e Pesquisador – Formador UFMG. Realiza pesquisa nas áreas de Educação e Trabalho, Juventude, Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer e membro do Grupo de Pesquisa GESTOR. A tese foi orientada pelo Prof. Dr. Ramon Oliveira, defendida em 24 de fevereiro de 2017. caunildo@gmail.com

Técnico Integrado em Agropecuária e as experiências vivenciadas no processo formativo.

Nesse sentido, almejamos com o estudo compreender o que os jovens buscavam ou esperavam da formação do Curso Técnico Integrado em Agropecuária do IFPE, que tem sua importância pelo reconhecimento do papel ativo dos jovens como sujeitos sociais que se produzem por meio das relações com os outros. Compreendendo que a escola tem razão de ser pelo jovem, consideramos salutar que esses jovens nos falem sobre o que os mobilizou para realizar sua formação e em que ela interferiu ou favoreceu na construção do seu projeto de vida. Essa realidade contribuiu para amadurecer o interesse de conhecer, compreender a realidade da juventude inserida no ensino médio, quem são e como vivem os jovens/alunos inseridos no processo formativo do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, bem como apreender os sentidos e significados atribuídos pelos jovens egressos às experiências vividas ao longo do processo formativo e como foram sendo articuladas com seus propósitos de projeto de vida.

A escolha de pesquisar o Ensino Médio (EM) foi aguçada inicialmente na experiência vivida na atuação com a juventude em diferentes espaços sociais, mais especificamente nas experiências vividas com os jovens do EM no contexto do IFPE como professor efetivo da disciplina de Educação Física que foi substancial para emergirem inquietações quanto ao papel da escolarização da Escola Técnica Federal de Pernambuco (EPTNM) na vida dos jovens e o que tem alimentado suas expectativas em relação à formação do Curso Técnico Integrado em Agropecuária. Reconhecemos que a opção do objeto está inscrita em minha experiência de vida.

A pesquisa sobre os propósitos que os jovens têm em relação a buscar uma formação profissional balizou-se por uma abordagem epistemológica que procura considerar a juventude na sua totalidade social, considerando que esse grupo social vive esse momento da escolha vocacional ou profissional, sobretudo, como momento de incorporar alguns papéis construídos socialmente para sua integração à vida adulta. Entendemos que, mesmo diante de condições socioeconômicas e de histórias de vida distintas, esses jovens constituem sua identidade mediante uma materialidade determinante que os instituem como jovens filhos da classe que vive do trabalho (ANTUNES, 2003). Por mais que as escolhas ganhem contorno nas individualidades, encontramos na essência (condições materiais de existência) elementos que

interferem e condicionam as possibilidades de experiências sociais e de criação de estratégias para a obtenção de propósitos forjados na dinâmica do real e nas particularidades do processo formativo.

Corroboramos, neste estudo, que a educação básica deve ser um direito social e subjetivo, constituindo, com isso, uma condição essencial para conquista da cidadania política e econômica para as gerações de jovens (FRIGOTTO,2005).

Como visor para compreensão da realidade, toma-se a juventude como resultado de uma construção social que se caracteriza pelo processo de ressocialização. Tendo como referência o conceito de juventude como um grupo social em processo de ressocialização, entendendo que, na socialização primária, a criança, por meio da família, como instância socializadora, é forjada para viver determinadas relações sociais, instituídas pelo modo de produção capitalista, em que recebe uma bagagem de habilidades (falar, ler e escrever), ou seja, um conjunto de valores e comportamentos prescrito socialmente para integração à sociedade. Ao mesmo tempo em que apreende um conjunto de saberes necessários a essa idade e às atividades sociais desse momento. Com isso, o processo de ressocialização ganha sentido substantivo na preparação da força de trabalho para inserção no mercado de trabalho. A escola assume o papel social nos dois processos, de forma diferenciada, pois na ressocialização oferta uma escolarização que possibilita a entrada no mercado de trabalho, nos diversos níveis de aprofundamento do ensino, partindo do ensino médio, técnico e, na maior exigência, a universidade (VIANA, 2014).

Destacamos que se vislumbrou como ponto de partida desvelar quem são e como vivem os jovens que frequentam o Curso Técnico Integrado em Agropecuária, igualmente as expectativas alimentadas como projeto inicial de vida, ao buscar a formação em Técnico Integrado em Agropecuária, estabelecendo as devidas relações com os motivos e as influências que determinaram sua escolha. Ao mesmo tempo, atentamos para apreender como as experiências vividas e apropriadas das relações do dia a dia do processo formativo tornam-se significativas e articuladas com a construção do projeto de vida.

O percurso teórico-metodológico pautou-se na pesquisa qualitativa e pelo método dialético, em que se utilizam instrumentos e procedimentos plurais para coleta e produção de dados. A pesquisa realizou-se em duas etapas: uma inicial, com um estudo exploratório envolvendo 307 jovens matriculados do Campus do IFPE de

Vitória de Santo Antão e Belo Jardim, onde utilizamos aplicação de questionários para levantar os motivos da escolha do curso e suas expectativas. Na segunda etapa foram realizadas a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com 28 jovens egressos do Campus Barreiros e Vitória de Santo Antão. Acreditamos que conhecer, interpretar e compreender quem são, como vivem, e os propósitos de futuro alimentados dos jovens matriculados no Curso Técnico Integrado em Agropecuária, possibilitou-nos compreender as aspirações iniciais que eles trazem como resultado das experiências vividas e das influências construídas socialmente. Para tanto, para apreender nosso objeto de estudo, metodologicamente na segunda etapa da pesquisa, recorreremos aos jovens egressos do Curso de Técnico Agrícola para compreendermos e captarmos a contribuição das experiências vivenciadas no processo formativo e de que forma elas se tornaram significativas para a confirmação de seus projetos iniciais ou na redefinição em função do despertar de novos interesses que convergiram para a definição do rumo na vida dos jovens.

Os dados reunidos foram tratados através da Análise de conteúdo (BARDIN, 2010) e os resultados revelaram que a escolha dos jovens pela instituição e pelo curso decorre da influência de vários fatores sociais: a família, amigos, professores, referência social da instituição, condições de oferta, a qualidade pedagógica do IFPE e no status de escola pública de referência no ensino médio de qualidade na região. E evidenciaram que o projeto de vida dos jovens foi alimentado/construído por meio de múltiplas experiências vividas, que se tornaram significativas na medida em que favoreceram a ampliação do convívio social e de conhecimentos, que despertaram para novos interesses, contribuíram para a identificação profissional, desenvolveram habilidades sociais, edificando, paulatinamente, a descoberta do que fazer de sua vida.

A pesquisa nos revelou alguns desafios a serem repensados: Os jovens destacam a necessidade de criar canais de diálogo para que possam ser ouvidos em relação às questões que envolvem a comunidade escolar, ou seja, cobram a participação nas decisões; os jovens precisam ser incorporados como jovens que dão sentido à instituição, cuja realidade tem apreendido apenas como aluno e desconsidera o jovem; credita-se a necessidade de ampliar a Política de Assistência Estudantil com a disponibilização de bolsas, considerando que essa ação tem constituído em um aspecto contingencial para manutenção, suporte e incentivo no

estímulo à pesquisa, extensão, monitoria, atleta, entre outras, uma vez que ganhou efetividade e interferiu de forma relevante para construção do projeto de vida dos jovens egressos da instituição.

A pesquisa nos possibilitou afirmar como tese que a construção do projeto de vida dos jovens do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco **não é controlada, mas ele pode ser influenciado socialmente** afirmando aspirações ou ser **redimensionado em função da qualidade das experiências vivenciadas e apreendidas ao longo do processo formativo** no Curso Técnico Integrado em Agropecuária, despertando para novos interesses em direção à autorrealização.

Nesse sentido, acreditamos na possibilidade efetiva da transformação social da juventude que busca a formação em Técnico Integrado em Agropecuária, reconhecendo a educação como um dos instrumentos fundamentais para os jovens filhos da classe que vive do trabalho na sua autoconstrução e liberdade.

Recebido em: 25 de fevereiro de 2019.

Aprovado em: 7 de maio de 2019.

Publicado em: 28 de maio de 2019.